

## MÓDULO III – INCORPORANDO GÊNERO NA PRÁTICA

### AULA 5

#### **I – Introdução**

Após elencar as razões para incorporação da equidade de gênero nas políticas públicas do Brasil e do Mundo, bem como em outras iniciativas de água, o presente conteúdo busca sintetizar os desafios e aprendizados de ações dessa natureza e indica alguns caminhos para sua implementação.

#### **II – Desafios e Aprendizados sobre a Incorporação da Equidade de Gênero nas Políticas de Água**

A incorporação da equidade de gênero nas políticas de água aporta diversos benefícios para a democratização e efetividade da gestão, dentre eles cabe destacar alguns pontos, são eles:

##### Sustentabilidade Ambiental

No contexto da gestão integrada de recursos hídricos, sustentabilidade ambiental significa um ciclo adequado da água e com um grau mínimo de poluição. Essa questão articula-se com a questão de gênero na medida em que eventos críticos como cheias e secas e poluição, impactam mais fortemente os grupo mais vulneráveis.

##### Eficiência Econômica

Em determinadas áreas urbanas e rurais, a privatização de infraestrutura de acesso ao abastecimento de água tem tornado o preço/tarifas muito altos, dificultando o acesso dos mais pobres. A implementação de tecnologia sociais com a consulta de mulheres e homens sobre suas reais necessidades, pode tornar o processo mais efetivo e sustentável. Pessoas mais pobres, por exemplo, por razões financeiras podem preferir fontes comunitárias à água

encanada. Esse processo de escuta resulta, entre outras coisas, no reconhecimento da experiência dos destinatários de uma política e na diminuição da resistência da população às soluções propostas.

#### ❑ Equidade Social

Em comunidades não atendidas pelos serviços de abastecimento, a carga de trabalho para buscar água normalmente cai nas mulheres e crianças, principalmente meninas, que acabam gastando muito do seu tempo e energia nessas atividades. São eles os grupos mais afetados por doenças de veiculação hídrica em virtude de suas atividades domésticas.

**Figura 1 – Tempo Médio Gasto para Coletar Água<sup>1</sup>**



Fonte: <https://www.womenforwater.org/water-life-and-human-rights.html> (com adaptações)

<sup>1</sup> Média mundial.

## Governança da Água

- ✓ A conexão entre água e gênero pode aumentar a governança, pois contribui para assegurar a disponibilidade hídrica dos usos múltiplos, garantindo água para o abastecimento doméstico, uso este pouco priorizado quando os planejadores precisam escolher entre usos competitivos em cenários de crise.
- ✓ Em tempos de crise, cortes nos gastos sociais também impactam mais as mulheres tendo em vista que aumentam o trabalho reprodutivo desempenhado, majoritariamente, por elas. Recursos para agricultura de subsistência são restringidos, impactando negativamente a segurança alimentar dos grupos mais pobres.
- ✓ Para participar das associações de irrigantes, é comum a necessidade de apresentação de documento comprovando a titularidade da terra que tende a pertencer a homens. A consequência disso é a impossibilidade das mulheres irrigantes serem ouvidas nos processos de tomada de decisão o que resulta no não reconhecimento de suas demandas por parte dos planejadores/gestores de recursos hídricos.

Como é possível perceber, os benefícios de uma gestão de recursos hídricos que tem como fundamento a equidade de gênero são diversos. A questão que se coloca é ***por que, apesar dos inúmeros benefícios, é tão difícil incorporar gênero?***

### Principais Barreiras<sup>2</sup>

- Cegueira ao Gênero (“Gender Blind/Blindness”) – não reconhecimento da relevância da questão de gênero para a efetividade de políticas públicas;
- Neutralidade de Gênero (“Gender Neutral”) - falta de diferenciação e naturalização de diferenças socialmente construídas;
- Estereótipos culturais relacionados à divisão sexual do diversos tipos de trabalho;
- Invisibilidade dos grupos mais vulneráveis;

---

<sup>2</sup> Um maior detalhamento dessas questões pode ser encontrado em CAP-NET, GWA 201. Why Gender Matters? in IWRM: a tutorial for water managers.

- ❑ Diluição das questões de gênero nas políticas;
- ❑ Falta de reconhecimento do trabalho doméstico como trabalho não remunerado.

Tomando por base os benefícios e dimensões anteriormente elencados para a democratização e efetividade da gestão, é possível incluir a equidade de gênero nas políticas de água por meio da: i) **sustentabilidade ambiental** -mediante informações desagregadas por gênero; captar interesses de homens e mulheres para soluções sustentáveis; trabalhar com comunidades e *stakeholders* para encontrar soluções criativas; ii) **eficiência econômica** – considerar quem serão os beneficiados pelos investimentos; avaliar o impacto de crises nos diversos grupos; tomar decisões de investimentos que levem em consideração as questões de gênero; iii) **equidade social** - analisar os benefícios do uso e da gestão da água; avaliar as restrições de uso durante períodos de escassez; prezar pela transparência nos sistemas de alocação e prestação de contas; iv) **governança da água** – construir planejamento com perspectiva de gênero; empreender esforços para regulamentação que incluam os desafios dos mais vulneráveis; compreender o contexto e as iniciativas locais; participação dos diversos grupos nas instâncias decisórias.

### III – Ciclo de Planejamento com Enfoque de Gênero

Um planejamento de políticas de água com enfoque de gênero deve levar em consideração a equidade de gênero em cada um dos seus ciclos, conforme abaixo.

Figura 2 – Ciclo de Planejamento de Políticas Públicas

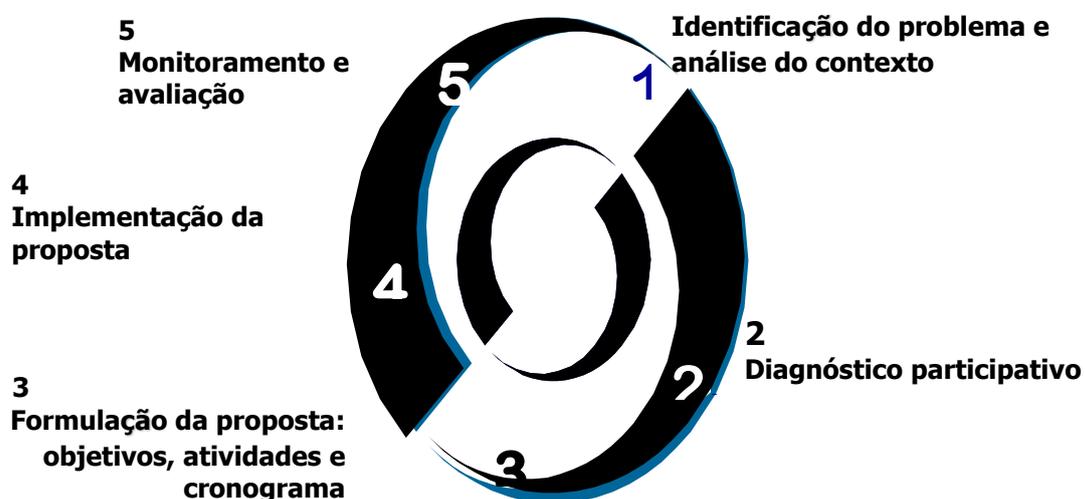
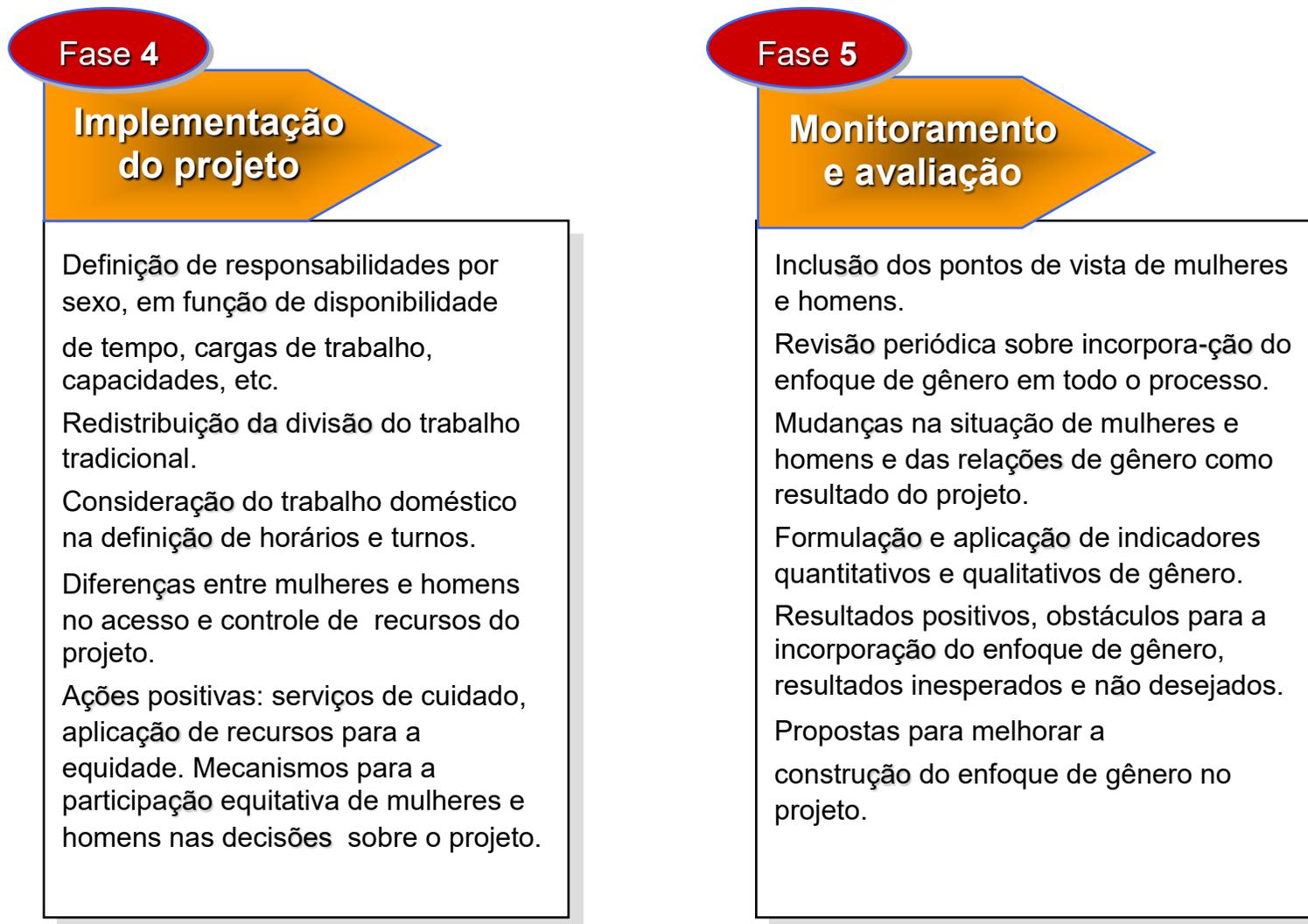


Figura 3 – Ciclo de Planejamento de Políticas Públicas com Enfoque de Gênero



Figura 3 – Ciclo de Planejamento de Políticas Públicas com Enfoque de Gênero (Continuação)



**VERIFICAÇÃO DE LEITURA E APRENDIZAGEM  
AULA 5 INCORPORANDO GÊNERO NA PRÁTICA**

***Para Refletir...***

- 1) Como base no material da Aula 5, escolha uma política de água e análise essa iniciativa de acordo com os diferentes ciclos do planejamento com enfoque de gênero.**